

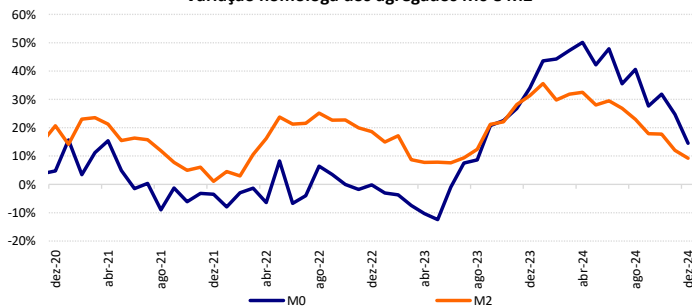
Comentário de Mercado

Segundo a Empresa Nacional de Diamantes de Angola (ENDIAMA), em 2024, foram produzidos 14 milhões de quilates de diamantes, representando um máximo histórico. A produção, ao nível do esperado no planeamento da empresa, representou um aumento 63% face aos 9.0 milhões de quilates produzidos em 2023. Em sentido contrário, a receita arrecadada esteve abaixo do esperado, tendo a diamantífera perspetivado um total de 2.5 mil milhões de dólares e concretizado apenas 1.4 mil milhões de dólares. As receitas abaixo do esperado deveram-se à diminuição dos preços: segundo o Ceo da ENDIAMA, os diamantes angolanos foram vendidos a um preço 55% abaixo do previsto, num momento em que o mercado diamantífero internacional regista um excesso de oferta da pedra preciosa, e uma redução das compras por parte da Índia, Bélgica e outros países importadores. Em particular, o sector enfrenta a ameaça dos diamantes fabricados artificialmente, que são vendidos a um preço bastante inferior aos diamantes naturais, sem diferenças aparentes no seu uso. Para 2025, a ENDIAMA mantém-se otimista, com previsões de arrecadação de receitas acima dos 2.0 mil milhões de dólares.

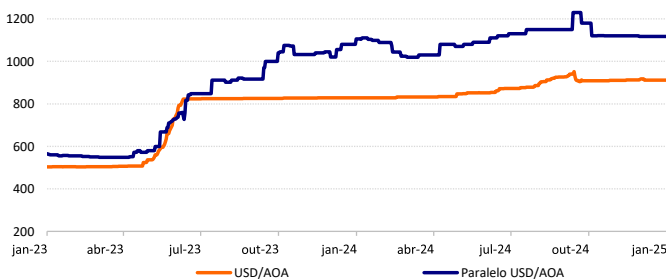
No que diz respeito à gestão da massa monetária, em dezembro, a base monetária (M0) em moeda nacional, principal variável operacional da política monetária, fixou-se em 2.5 biliões de kwanzas, um aumento de 14.5% face ao período homólogo, mas abaixo da inflação. Este valor foi influenciado sobretudo pelo aumento das reservas excedentárias (+42.5% homólogo). O agregado monetário M2, que reflete a liquidez no sistema, fixou-se em 10.0 biliões de kwanzas, um aumento de 9.2% homólogo, sendo este o oitavo mês em que a variação do agregado se mantém abaixo da inflação (-18.3 p.p.). De modo geral, os agregados monetários registaram, especialmente a partir do segundo semestre, uma desaceleração relevante, reflexo das medidas restritivas levadas a cabo pela autoridade monetária. Tendo em conta a manutenção da inflação mensal nos últimos meses, sem baixar dos 1.6%, é possível que o BNA mantenha a abordagem de restringir a liquidez. No Comité de Política Monetária, com decisões anunciadas esta terça-feira, esta perspetiva deverá refletir-se numa manutenção das taxas de política monetária nos níveis atuais.

Os depósitos do sector privado cresceram 7.9% homólogo em dezembro. Os depósitos do sector em moeda nacional cresceram um pouco acima (+10.6% homólogo); porém, descontando a inflação, verifica-se uma queda de 16.8%, a maior queda dos últimos 8 meses, dando a indicação de uma desaceleração da atividade económica no final de 2024.

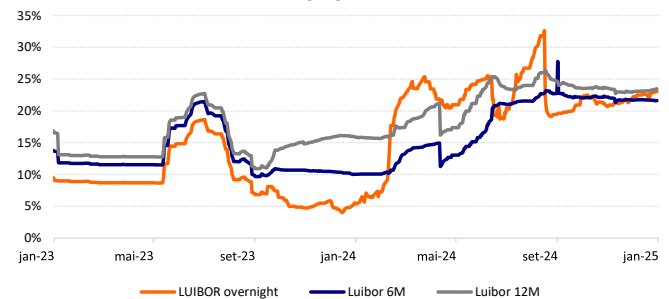
Varição homóloga dos agregados M0 e M2



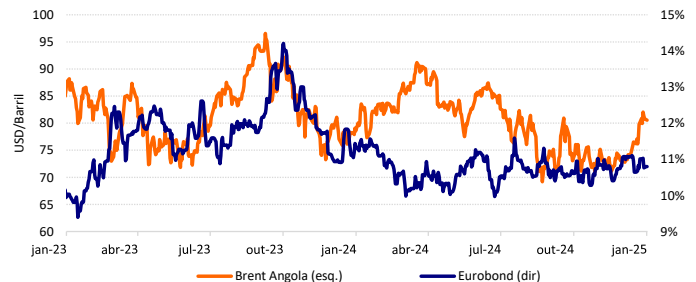
Câmbio Oficial e Paralelo



LUIBOR



Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032



Previsões macroeconómicas

Indicador	2023	2024*	2025*
Varição PIB (%)	1.0	3.1	3.2
Inflação Média (%)	13.6	28.2	20.3
Balança Corrente (% PIB)	4.6	3.3	2.5

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2024-2025); consensus da Bloomberg, para balança corrente (2024-2025).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Estável	2024-11-29
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	17-01-25	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	23.01%	0.21%	0.32%	17.49%
USD/AOA	912.0	0.00%	0.00%	10.04%
AOA/USD	0.00110	0.00%	0.00%	-9.13%
EUR/AOA	948.02	0.92%	-0.15%	5.16%
EUR/USD	1.027	0.28%	-0.78%	-5.54%
USD/ZAR	18.75	-1.88%	-0.50%	-1.00%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwana, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwana face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (364 dias)	14.75%	15,000	17,544	17,544

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***